



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Acessibilidade nas edificações

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

IFSC Criciúma

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rodovia SC 443, nº 845, Km1 bairro Vila Rica, CEP:88.813-600

Criciúma - Santa Catarina - Brasil

CNPJ: 11402887/0001-60

Fones: +55(48) / 3462-5015 / 3462-5023

3 Complemento:

4 Departamento:

Dep. Ensino, Pesquisa e Extensão – Coordenadoria de Edificações

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Giovana Leticia Schindler Milaneze

12 Contatos:

Fones: +55(48) 3462-5028 / 3462-5015 / 9963-5028

giovana.leticia@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Acessibilidade nas Edificações

14 Eixo tecnológico:

Infraestrutura

15 Forma de oferta:

Continuada

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

50 horas relógio

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

A elaboração do Plano Pedagógico do Curso de Formação Continuada em Acessibilidade nas edificações, com Eixo Tecnológico em Infraestrutura, se justifica pelo evidente aumento percentual da população com deficiências. O Censo Demográfico 2000 (IBGE, 2000) indicou que, aproximadamente, 24,5 milhões de pessoas, ou 14,5% da população total, apresentaram algum tipo de incapacidade ou deficiência. Incluem-se nessa categoria as pessoas com ao menos alguma dificuldade de enxergar, de ouvir, locomover-se ou com alguma deficiência física ou mental. Os dados do censo demográfico 2010 (IBGE 2011) aponta população total do Brasil de 190.755.799 (100,0%) e pessoas com pelo menos uma das deficiências investigadas 45.623.910 (23,9%).

A Lei 10.098/2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos e propõe a consulta dos parâmetros constantes na norma de acessibilidade - NBR 9050.

O Decreto 5.296/2004 estabelece prazo de 30 meses, contados a partir de junho de 2007 para adequações em Edificações de uso público (aquelas administradas por entidades da administração pública, direta e indireta, ou por empresas prestadoras de serviços públicos e destinadas ao público em geral).

A norma ABNT NBR 9050, está em processo de revisão no ano de 2014, mas sua versão vigente, do ano de 2004, propõe "acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos." - Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Atende a preceitos de Desenho Universal, e deve ser aplicada a todos os projetos que virem a ser elaborados, construídos, bem como as reformas e ampliações de edificações e equipamentos já existentes.

19 Objetivos do curso:

Preparar profissionais para atuar em acompanhamento e projetos de Acessibilidade em edificações, de acordo com a legislação específica, aplicando métodos e técnicas que atendam às normas e à legislação vigente, visando a melhoria do ambiente construído e da consciência social dos alunos.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Reconhecer tipos diferentes de deficiências e as necessidades espaciais que demandam
Avaliar a edificação com vistas a torná-la acessível
Representar graficamente projetos para acessibilidade em CAD;
Estudar a legislação, orientações, normas e referências específicas;
Considerar os aspectos ergonômicos no projeto de acessibilidade, com base na antropometria;
Compreender as características dos diferentes tipos soluções que podem ser utilizadas para promover a acessibilidade nas edificações
Compreender, conceber e averiguar a execução de projeto de acessibilidade nas edificações.

21 Áreas de atuação do egresso:

Área da construção civil com foco na acessibilidade: Projeto, acompanhamento e aferição.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

O Curso de Formação (FC) em Acessibilidade nas edificações está estruturado em um módulo de 50 horas de atividades teóricas e práticas, e é formado por um conjunto de unidades curriculares fundamentadas, em temas interdisciplinares, conforme quadro a seguir:

Unidade Curricular	Aulas	Carga horária (horas)
	60min	
Introdução em Acessibilidade	3	3h
A ABNT NBR 9050	6	6h
Tipos de Deficiências e soluções de projeto	6	6h
Desenho Auxiliado por Computador e Acessibilidade	6	6h
Projeto de Acessibilidade	19	19h
Total	50 aulas	50h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Introdução em Acessibilidade
Carga horária	3h
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	Conceitos básicos em Acessibilidade: deficiências, restrições, autonomia, independência e dependência. Noções de Antropometria e Ergonomia e os quatro componentes da Acessibilidade Espacial.
Objetivo geral	Apresentar termos específicos e conceituações relativas à acessibilidade.
Objetivos específicos	Compreender conceito de acessibilidade; Compreender diferença entre deficiências e restrições; Compreender diferença entre pessoa com autonomia, pessoa independente e pessoa dependente; Conhecer noções Antropometria e Ergonomia;

Conhecer os quatro componentes da Acessibilidade Espacial.

Bibliografia básica

DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. **Promovendo a Acessibilidade nos Edifícios Públicos**. Florianópolis: 2013.
PAÑERO, Julius. ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. 1ª. Edição. Lisboa: Gustavo Gili, 2003.

Bibliografia complementar

FALZON, Pierre. **Ergonomia**. São Paulo, Blücher, 2007. p.3-19.
NEUFERT, Ernst. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: GG, 2008.

Unidade Curricular	A ABNT NBR 9050
Carga horária	6h
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Conhecimento sobre a Norma de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - A ABNT NBR 9050/2004 (em revisão) e sua aferição em ambientes construídos.	
Objetivo geral	
Apresentar a Norma de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e aferir sua aplicação.	
Objetivos específicos	
Compreender organização da NBR 9050; Relacionar especificações com Figuras; Exercitar a aferição da norma em ambientes; Discutir sobre o que a norma não prevê;	
Bibliografia básica	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. Promovendo a Acessibilidade nos Edifícios Públicos . Florianópolis: 2013.	
Bibliografia complementar	
MACE, Ronald. Center for Universal Design . Disponível em: http://www.ncsu.edu/project/design-projects/udi/center-for-universal-design/ron-mace/ . Acesso em: 09/03/2011.	

Unidade Curricular	Tipos de Deficiências e soluções de projeto
Carga horária	6h
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Deficiências Físico-Motoras e sua relação com os Quatro Componentes da Acessibilidade Espacial para soluções em projeto.	
Objetivo geral	
Conhecer as Deficiências para promover acessibilidade nas edificações através do projeto.	
Objetivos específicos	
Ambiente acessível através da Orientação Espacial para os deficientes; Ambiente acessível através da Comunicação para os deficientes ; Ambiente acessível através do Deslocamento para os deficientes; Ambiente acessível através do Uso para os deficientes;	
Bibliografia básica	
BINS ELY; SILVEIRA; GOETTEMS; MILANEZ. Acessibilidade espacial no restaurante universitário da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC. In III Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído - ENEAC, João Pessoa, out de 2011. DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. Promovendo a Acessibilidade nos Edifícios Públicos. Florianópolis: 2013.	
Bibliografia complementar	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050	

Unidade Curricular	Desenho Auxiliado por Computador e Acessibilidade.
Carga horária	6h
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Utilizar o programa Auto CAD para o desenvolvimento de projetos de Acessibilidade em edificações em duas dimensões (2D).	
Objetivo geral	
Capacitar o aluno a utilizar o <i>software</i> AutoCAD para Projetos de Acessibilidade em edificações.	
Objetivos específicos	
Revisão dos principais comandos do software CAD Utilizar comandos e configurações do CAD para desenhos e projetos de acessibilidade. Configurar plotagem.	
Bibliografia básica	
SILVEIRA, Samuel João da. Aprendendo AutoCad 2008 : simples e rápido. Visual Books, 2008.	
Bibliografia complementar	
CURRY, Zane D. AutoCad 2009 para Design de Interior : Uma abordagem em modelagem 3D. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2009.	

Unidade Curricular	Projeto de Acessibilidade
Carga horária	19h
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Orientar procedimento de acompanhamento e Projeto de Acessibilidade em uma edificação	
Objetivo geral	
Capacitar o aluno a desenvolver Projeto de Acessibilidade em uma edificação e a construir um procedimento de acompanhamento para execução de projetos dessa natureza.	
Objetivos específicos	
Elencar condicionantes para elaborar Projeto de Acessibilidade; Conceber Projeto de Acessibilidade; Representar graficamente o projeto concebido em AutoCAD.	
Bibliografia básica	
DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. Promovendo a Acessibilidade nos Edifícios Públicos . Florianópolis: 2013. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492	
Bibliografia complementar	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem e recuperação de conteúdos se dará de forma processual durante a realização do curso. Ao final deste, os estudantes farão auto-avaliação, cujos resultados serão registrados e considerados pelos professores.

25 Metodologia:

Levando-se em conta a interdisciplinariedade, o desenvolvimento do espírito científico e a formação integral do cidadãos, o curso se dará por aulas teóricas expositivas e dialogadas, exercícios práticos e realização de um projeto de autoria dos estudantes, utilizando-se de estudo de caso real.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Infra-estrutura e Recursos Materiais	Quantidade	Detalhamento
Sala de aula já existente	1	20 (vinte 0) cadeiras universitárias; 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor; 1 (um) microcomputador ligado à internet; quadro branco; tela para projeção; projetor multimídia.
Laboratório de informática já existente	1	20 (vinte) microcomputadores, com software AutoCAD e Google SketchUP instalados, para a utilização de alunos ligados à internet; 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor; 1 (um) microcomputador ligado à internet; quadro branco; tela para projeção; projetor multimídia.
Biblioteca já existente	1	A Biblioteca do Campus possui títulos na área do Design de Móveis, e deve compor o acervo com títulos de conteúdo específico e atualizado.

Incluem-se neste item toda infraestrutura do IF-SC Campus Criciúma como: Coordenadoria Pedagógica,

cantina, ambientes multimeios, estacionamento, auditório, salas com projetores multimídias, internet, laboratórios, entre outros.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Unidades Curriculares	Professor	Formação
Introdução em Acessibilidade	Giovana Leticia Scchindler Milaneze	Arquiteta e Urbanista
A ABNT NBR 9050	Milena Brandão (2)	Arquiteta e Urbanista
Tipos de deficiências e soluções de projeto	Giovana Leticia Schindler Milaneze	Arquiteta e Urbanista
Desenho Auxiliado por Computador e Acessibilidade.	Milena Brandão	Arquiteta e Urbanista
Projeto de Acessibilidade	Giovana L S Milaneze/ Milena Brandão	Arquitetas e Urbanistas

(2) - Mestrado com foco em acessibilidade para deficiente visual.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Campus propõe a oferta do curso pela atuação na formação de profissionais do ramo da construção civil, e sua responsabilidade direta com o ambiente construído, de uso da sociedade, e que deve considerara os princípios da igualdade de direitos para todos no que se refere à acessibilidade.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso está relacionado com o curso Técnico em Edificações.

30 Frequencia da oferta:

A oferta acontecerá uma vez por ano, conforme a demanda.

31 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão uma vez por semana

32 Local das aulas:

Obs.: IFSC Câmpus Criciúma, em laboratório de informática e sala de aula.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015-2	Matutino	01	20	20

34 Público-alvo na cidade/região:

Profissionais e estudantes da área da construção civil, que queiram ampliar seu conhecimento na área de acessibilidade nas edificações.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Os candidatos ao Curso de Formação Continuada em Acessibilidade nas edificações deverão ter domínio do programa AutoCAD 2D básico, e também se enquadrar em uma das condições a seguir:

Ter concluído o ensino médio e concomitantemente estarem cursando graduação na área da construção civil;

Ser alunos do curso técnico em edificações, com pré-requisito de ter finalizado as unidades curriculares de projeto arquitetônico e CAD;

Ser técnicos em edificações.

36 Forma de ingresso:

Os inscritos serão selecionados através de sorteio, seguido de comprovação de de Currículo, de acordo com o previsto em edital.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**38 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Professor	Formação
Giovana Leticia Schindler Milaneze	Arquiteta e Urbanista Mestra em Arquitetura e Urbanismo. Em sua dissertação aborda acessibilidade do idoso.
Milena de Mesquita Brandão	Arquiteta e Urbanista Mestra em Arquitetura e Urbanismo. Em sua dissertação aborda acessibilidade do deficiente visual.